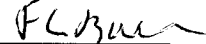





**ATA da 71ª (septuagésima primeira)** reunião ordinária do Comitê de Investimento realizada aos 19 dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa - IPREVI, situada à Avenida P. H. Rolfs, nº 81, 3º andar, sala 301, Edifício Meridien Center, Centro, Viçosa, com a presença dos Conselheiros: Fábio Lúcio Barbosa, Lucimara Rodrigues da Silva Dias e Valdinei da Silva Araújo e do Coordenador do Comitê de Investimentos, Edivaldo Antônio da Silva Araújo. A pauta da reunião foi análise da Carteira de Investimentos do Instituto para 2018; análise do retorno dos Investimentos em relação à meta atuarial até o mês de maio de 2018 e outros assuntos. Iniciou-se com a leitura da ata da reunião anterior que foi aprovada e assinada por todos. Posteriormente foram analisados os relatórios dos investimentos do mês de maio de 2018 onde observou-se uma rentabilidade negativa de R\$ 219.070,00. A meta atuarial para o mês foi de 0,89% e o retorno auferido de -0,4804% que corresponde a -54,05% da meta. Já a meta acumulada de janeiro a maio de 2018 ficou na ordem de 3,82% e o retorno acumulado de 2,34%, dessa forma, até o fechamento do mês analisado os investimentos do Instituto alcançou apenas 61,41% da meta. Os investimentos do Instituto somam R\$ 43.662.476,66. Os membros do Comitê juntamente com o Coordenador pontuaram que esses resultados apresentados foram em decorrência da grande volatilidade no mês de maio principalmente nos fundos da família IMA-B e IRF-M e queda de preços nos ativos do mercado financeiro. O aumento da taxa de juros norte americano combinada com a greve dos caminhoneiros impactaram o risco Brasil, no qual trouxeram ainda mais incertezas, já costumeiras, para o mercado em anos de eleição presidencial. Outro fator relevante discutido é a dificuldade atingir melhores retornos com a taxa de juros SELIC baixa (6,5%) que implica diretamente na rentabilidade dos títulos públicos. Diante da situação e no sentido de avaliar a recomendação, do consultor financeiro do Instituto, de manter pelo menos em 50% da carteira de investimentos protegida com aplicações em CDI e IRF-M1 realizou-se uma análise dos investimentos segundo os parâmetros de rentabilidade no qual foi constatou-se que 61,91% da carteira está alocada em CDI e IRF-M1; 17,89% em IDKA 2; 19,62 em IMA-B; e 0,58% em ações. Foi deliberado pelos presentes em manter os investimentos conforme estão aplicados e aguardar alguma mudança no cenário político-econômico, uma vez que 61,91% da carteira estão alocados em investimentos com retornos mais estáveis. Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Comitê deu a reunião por encerrada e eu, Lucimara Rodrigues da Silva Dias, secretariei e lavrei a ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e todos os presentes.

Fábio Lúcio Barbosa – CPA 10 

Lucimara Rodrigues da S. Dias – CPA 10 

Valdinei da Silva Araújo – CPA 10 

Edivaldo Antônio da S. Araújo – CPA 10 